



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2022

ANA BEATRIZ DOUFEM KATO; MARCELA NUNES CALÇADA; MARIA FERNANDA DE ALMEIDA GOMES; KARINA ARAÚJO MARTINS DA COSTA; PEDRO BODART WAGNER

Introdução: Os casos de violência interpessoal/autoprovoçada são de extrema importância para a saúde pública. Os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação contemplam a violência interpessoal (intrafamiliar ou extrafamiliar) e a violência autoprovoçada (tentativa de autoextermínio, autoflagelação, autopunição ou automutilação). A notificação imediata dos casos e sua correlação epidemiológica resulta em uma vigilância adequada e melhor garantia da proteção dos direitos do indivíduo por meio das redes de atenção e proteção. **Objetivo:** Analisar informações obtidas em um banco de dados sobre a notificação de casos de violência interpessoal/autoprovoçada em 2021 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na coleta de informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação associado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A seleção foi realizada na sessão “Doenças e Agravos de Notificação - 2007 em diante” e reservou-se àqueles referentes ao número de notificações na subseção de “Violência interpessoal/autoprovoçada”, em 2021 e 2022, conforme a região de notificação e sexo. **Resultados:** Após a análise dos dados, explorando os 409.910 casos notificados no ano de 2021, é possível concluir que o sexo feminino corresponde a cerca de 70,5% das ocorrências. Em consonância com o ano anterior, em 2022 a prevalência do sexo feminino manteve-se superior em relação ao sexo masculino, correspondendo a cerca de 70,2% dos 507.226 atos notificados. Com relação a região de notificação, o Sudeste obteve a maior quantidade de casos nesses dois anos analisados, 49,2% e 49,3% respectivamente. Já a região Centro-Oeste representou a menor quantidade de ocorrências sendo 8,29% em 2021 e 8,62% dos casos totais em 2022. **Conclusão:** É notório que os casos de violência interpessoal/autoprovoçada concentram-se no Sudeste do Brasil e envolve principalmente o sexo feminino. Contudo, vale ressaltar que o Sudeste concentra a maior parte da população brasileira e que a subnotificação de casos ainda acontece, principalmente nas regiões menos desenvolvidas do país. Portanto, os dados epidemiológicos oferecem maior subsídio para o planejamento e oferta das ações de vigilância em saúde nas áreas destacadas.

Palavras-chave: Epidemiologia, Saúde mental, Tentativa de suicídio, Violência, Violência interpessoal.